

# a concepção da forma.



## Uma lembrança do passado, os cinemas de rua.

O resgate ao passado, se dá através do uso de elementos compositivos, o térreo como o grande espaço de circulação como nos cinemas antigos que leva o fluxo para os demais espaços internos do projeto, o letreiro horizontal atua como um volume elevado que faz a proteção do térreo ativo, este que funciona como um foyer, além de ser a grande marcação da base para a torre, o letreiro vertical remete a torre, como o grande elemento vertical e de destaque, assim compondo o partido geral.

## Homenagem aos Artistas.

O projeto homenageia alguns dos principais nomes do cinema e da música, tais artistas e suas obras foram uma grande inspiração para a criação do projeto, sendo assim cada um dos artistas recebeu o nome de um pavimento do projeto, estes pavimentos seguem a atividade em que seu artista atua ou atuou, assim fazem uma singela homenagem aos artistas que nos inspiram dia após dia e que marcaram o cinema brasileiro e a música brasileira.



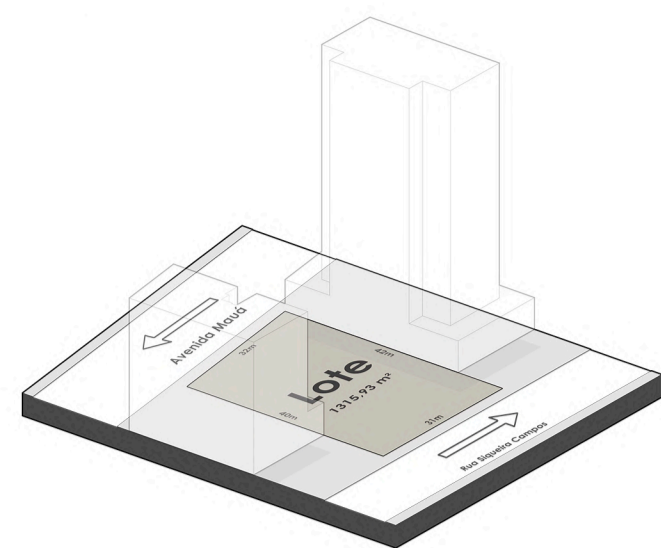
## Fachada Avenida Mauá



## Eixo Articulador, Vista da Avenida Mauá para Rua Siqueira campos.

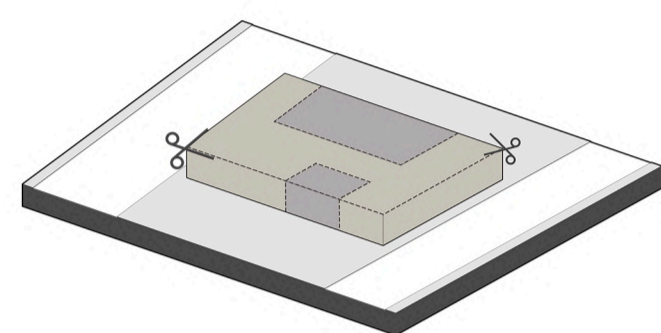


## A forma.



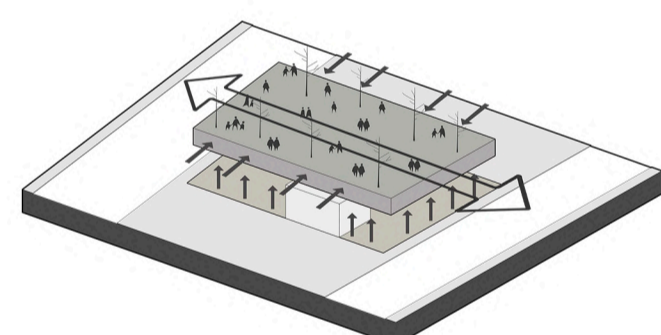
## O lote.

O lote apresenta duas frentes para duas ruas significativas da região central de Porto Alegre, sendo um terreno de 1315m<sup>2</sup>, não havendo nenhuma curva de nível ou vegetação existente no lote escolhido para elaboração do projeto.



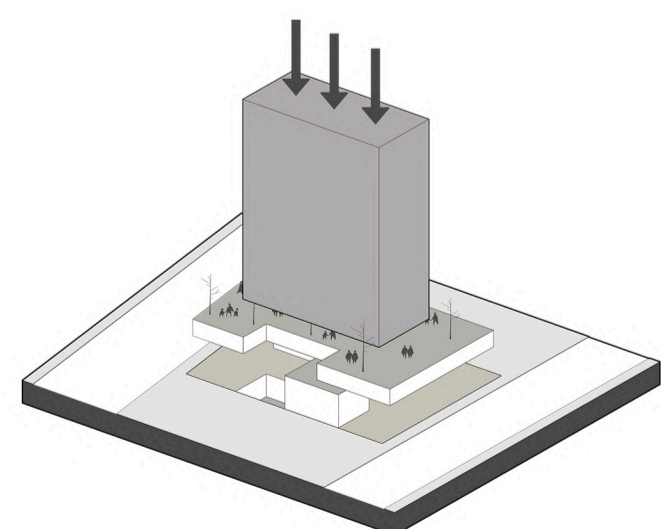
## Recortes.

Para a composição volumétrica foi elaborado um volume inteiro do terreno, e feito recortes e subtrações específicas, estes que formam dois volumes prismáticos onde se localizam as atividades do projeto e deixam o terreno livre, visto ser a intenção de um térreo ativo.



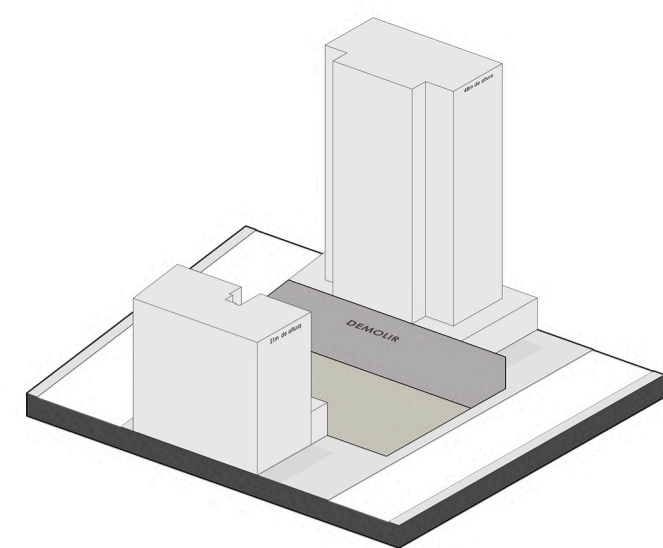
## Elevação de espaço para cima.

Novamente é elaborado um volume inteiro do terreno, este é elevado, criando assim uma barra horizontal que marca a base do edifício, esta barra se referencia aos cinemas de rua clássicos que possuem um frontal e o terreno livre para acesso do fluxo das pessoas que circulam por ali, além tal volume tem função de abrigar uma praça elevada.



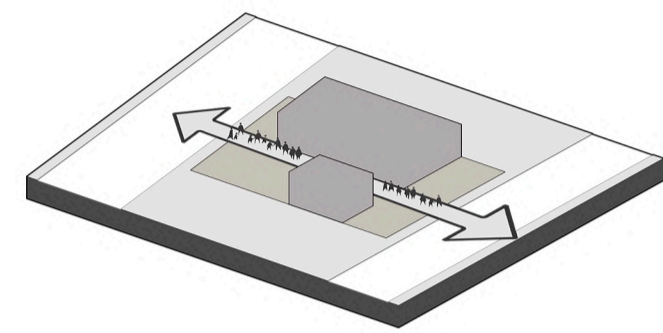
## Soma de torre.

Seguindo as limitações do terreno de crescer horizontalmente, foi se somado a base, a torre de edificações em forma retangular, esta que por sua vez tem altura alinhada com seu prédio vizinho, seguindo as normas de altura estipuladas no plano diretor de Porto Alegre e respeitando as edificações do entorno.



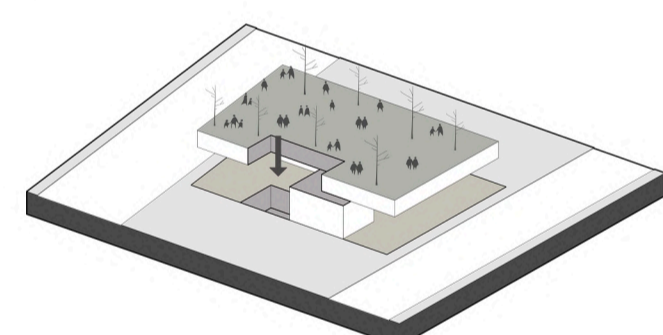
## Demolir e construir.

Hoje o terreno escolhido se encontra em subocupação, atualmente possui um estacionamento nele se encontra uma edificação antiga de um pavimento, que possui uma função de estacionamento coberto e revenda de água, foi verificado nas lista de tombamentos e tal edificação não se encontra em nenhuma classificação de tombamento, assim a proposta via a demolir de tal volume.



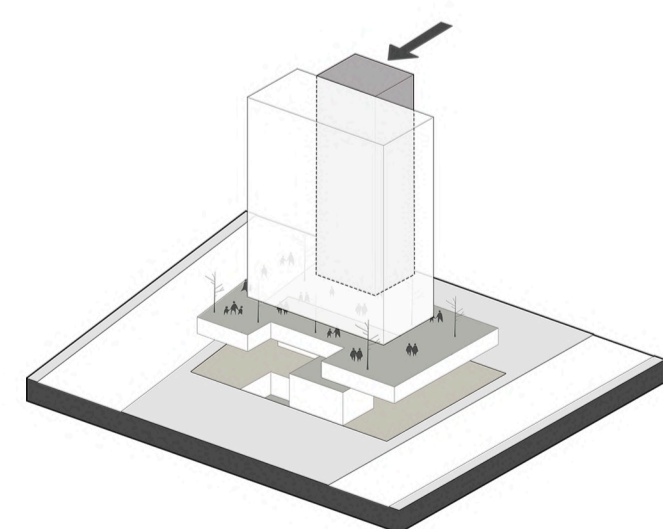
## Eixo estruturador.

Após as subtrações específicas, se forma um eixo articulador, que conecta o fluxo de ambas as ruas que formam a frente do volume, assim potencializando o eixo como um espaço de transição e ligação entre duas ruas importantes do centro, com este eixo a Siqueira é ligada diretamente com o cais do porto.



## Vazio de ventilação.

Visando a interação dos ambientes e a ventilação do subsolo, foi proposto um vazio da praça elevada até o subsolo, assim criando uma interação entre os ambientes, visto existir a possibilidade de visualizar todo o ambiente inferior ou superior, entretanto o vazio também tem a função de ventilar todo o pavimento subsolo visto se encontrar espaços de serviço e infraestrutura do prédio.



## Soma de Anexo.

Por fim foi elevado a torre um pavimento, para criar um fluxo livre na praça elevada, valorizando assim as visuais do lago Guaíba e da rua Siqueira Campos, assim o projeto acaba tendo um espaço grande interação e de facilmente acessado e com forte fluxos, esta praça foi pensada para eventos, interações, exposições de cinema ao ar-livre, conversas ou simplesmente apenas um café.

## Planta de Cobertura

Esc. 1/200



## Isométrica Rua Siqueira Campos.



## Isométrica Avenida Mauá.



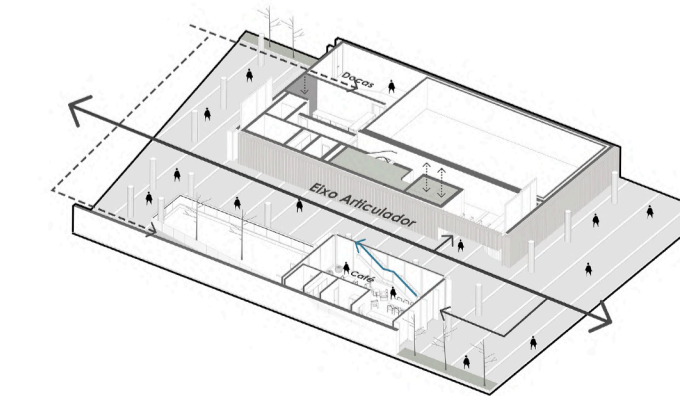
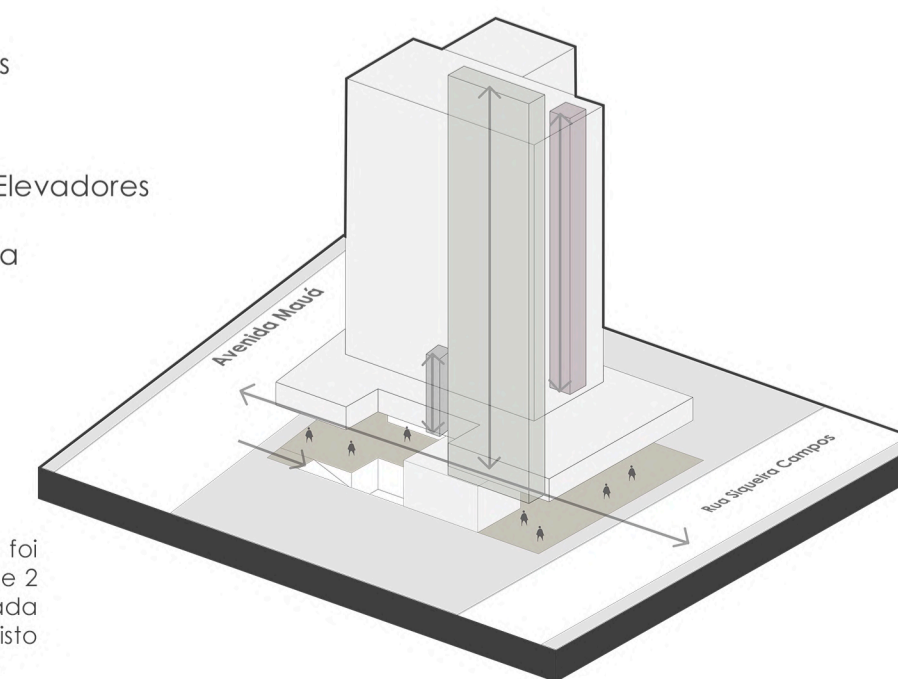
## Fluxos e Acessos. Serviços e Veículos.

Visto a necessidade de cargas significativas para as produções audiovisuais e partes de alimentação, foi se pensado uma área de docas no pavimento térreo, além disso, a entrada para o estacionamento dos artistas se dá também pela avenida Mauá, visto ser uma via arterial, que liga as demais zonas da cidade, na Siqueira campos não foi-se pensado em acessos de veículos, visto ser uma rua com caráter mais peatonal.

## Usuários e funcionários.

Como estruturador projetual, foi-se pensando um eixo articulador, que liga as duas vias, a avenida Mauá e a Rua Siqueira Campos, este eixo marca o acesso ao prédio e a circulação de pessoas para o cais do porto, pensando nisso foi se deixado livre, como uma rua, porém havendo fechamentos quando necessário, o hall se localiza no núcleo rígido do projeto e leva os demais usuários para os pavimentos superiores ou o pavimento inferior, na Avenida Mauá foi proposto um acesso de serviço para funcionários pedestres, o acesso ao café se dá pela frente, visto que quando a rua for fechada o café poderá continuar funcionando, visto possuir uma vida noturna mais ativa.

- Acesso serviços - Veículos
- Acessos peatonais
- Escada enclausurada e Elevadores
- Escada não enclausurada
- Montacarga



obs. Através do cálculo de PPCI, foi constatado que o prédio necessita de 2 unidade de passagem, a escada enclausurada atende a demanda, visto apresentar 1,20m em lados os lances.

PRÊMIO IAB RS - turmas 2021  
JOSE ALBANO VOLKMER

# 2/4